

PERSUADIDA



Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica. 2 Coríntios 3:4-6

PREFÁCIO

Todos buscam ser amados incondicionalmente, e falham miseravelmente. Quantas pessoas se frustram por buscar amores que não tem cores nem valores, sendo que Jesus é o único capaz de amar como ninguém amou. Quem nunca tentou e se decepcionou ao tentar suprir vazios fora de Ti? O teu amor é tão real, verdadeiro, bonito e fiel, um amor puro, um amor indescritível, mas ao mesmo tempo tão visível e sensível.

Eu, com tamanha insignificância, não seria capaz de descrever tamanho amor. Pois, nem todos os papéis do mundo seriam capazes, ou suficientes para descrever o amor de Deus, pois Ele diz para os seus que Ele os ama. Esse livro é fruto de um sonho de criança, e nunca na minha vida imaginei que esse sonho iria se concretizar. Porém, Jesus é um pai que resgata sonhos que muitas vezes guardamos dentro da gaveta por acharmos que eles nunca poderiam ser reais.

Eu sou a prova viva de que nada é impossível para aqueles que creem, e oram, e acima de tudo, oram. Deus é infinitamente vasto, e eu, apenas quero compartilhar um pouco daquilo que até o presente momento, Ele tem me revelado. Que a sua maior oração, não seja para ter bens materiais, cargos ou reconhecimento, mas que seja que o Senhor permita a cada dia você a conhecer um pouco mais do coração dEle. Pois acredite, o Senhor tem coisas extraordinárias para revelar sobre sua grandeza. Espero que você possa conhecer um pouco mais dEle através dessa leitura, e entender quem Jesus de fato é. Meu maior objetivo é compartilhar meus pensamentos e posicionamentos, que por muitas vezes foram expressados no meio da mais obscura melancolia, por que Jesus é tão misericordioso, que Ele não desperdiça nada, nem mesmo as coisas ruins.

“Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão” (Salmo 126:5)

1 - RECOMEÇAR

Recomeçar, como isso é difícil. Confesso que tem sido a coisa mais desafiadora e maluca que o Senhor já pediu para mim fazer. Sempre pensei que eu precisava avançar para frente, ir em frente sem nem ao menos olhar para trás, mas o Senhor me mostrou que as coisas nem sempre funcionam assim.

Recomeçar é muito mais do que fazer algo do início novamente, mas é muitas vezes voltar a lugares ou situações em nossas vidas que nos causaram cicatrizes que não foram completamente curadas. Cicatrizes que não são curadas, impedem o bom funcionamento do nosso corpo. Uma ferida que demora a cicatrizar se torna uma porta de entrada para infecções, e gerando uma infecção, que caso se torne generalizada pode levar à morte. Eu não estou me referindo a cicatrizes no nosso corpo humano, mas na nossa alma, cicatrizes que muitas vezes não são necessariamente nós que causamos, mas permitimos que elas fiquem expostas tempo suficiente para causar uma infecção, tornando ela muito mais difícil e dolorosa de curar. Jesus tem me ensinado sobre cura.

Nós muitas vezes almejamos ser curados em áreas específicas, mas não permitimos o toque de Jesus. Na bíblia Jesus muitas vezes para curar, precisou tocar, e ouvir uma palavra de afirmação de que a pessoa acreditava de fato no poder dEle para curar. Isso me faz refletir sobre como nós queremos, mas não almejamos de fato, ou cremos no poder de cura dEle. Recomeçar é isso, simplesmente permitir Jesus tocar nossas cicatrizes, talvez não tão recentes e deixar Ele fazer aquilo que de fato precisa ser feito. Muitas vezes o que precisa ser feito não é o que queremos, mas se queremos buscar a vontade de Deus sobre a nossa vida, precisamos deixar Ele agir. Precisamos dar essa liberdade para o Espírito Santo, deixar a vontade dEle ser feita na nossa vida. O que de fato importa na nossa vida? Eu oro para que eu acima de tudo, eu consiga cumprir aquilo que Deus me chamou para fazer, mesmo que isso custe tudo que tenho. Afinal, o que realmente importa é a presença dEle e posso afirmar, que Jesus é o que realmente importa.

Eu tento ao máximo aproveitar e retirar o que há de bom na minha melancolia, muitas vezes é difícil enxergar coisas boas na mais profunda solidão, mas Deus continua sendo o mesmo, não importa o que sentimos. Deus não se move por sentimentos e devemos cuidar para não cair nessa armadilha, pois nosso coração é muito influenciado pelas emoções do momento. Deus é um deus de certeza. Deus é um deus eterno, não momentâneo. Não pense que estou desprezando os sentimentos, e as emoções, até porque elas são de fato importantes, mas elas não podem ter o poder de controlar nossa vida espiritual. Aprendi do jeito mais difícil, precisei sofrer incontáveis vezes para entender isso. Acredito que esse seja um dos maiores defeitos da nossa geração, uma geração que se baseia muito pelo "agora", e que por muitas coisas não acontecerem no tempo que desejavam, desistem de prosseguir e abandonam a fé. Almejam tanto por namoro, relacionamentos, casamento porém, não buscam a Cristo da forma que deveriam. Se nós buscássemos a Deus como buscamos um namoro, aposto que já estaríamos

vivendo o sobrenatural mais profundo que poderíamos imaginar. Sempre fico pensando no que aconteceria se eu orasse um pouco mais, buscasse um pouco mais. Será que essa não é a chave para sairmos de onde estamos paralisados a tanto tempo? Creio que não temos tempo a perder, precisamos nos posicionarmos como cristãos, pois Deus só se apressa para fazer uma coisa: tornar o nome dEle conhecido. Precisamos buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas Deus te entregará no tempo certo, no tempo que Ele sabe que é o melhor.

“Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás. Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar, mesmo ali a tua mão direita me guiará e me sustentará. Mesmo que eu diga que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor, verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz.” Salmos 139:7-12

A tristeza tem sido minha amiga há muito tempo, e nunca entendi por que nunca consegui me livrar dela, já que sempre ouvi na igreja que Jesus nos traz uma alegria que ninguém consegue nos dar. Sempre me senti muito culpada em relação a isso, mas convenhamos que a maneira que eu deveria ter lidado com isso, não era trazendo a comparação para dentro da igreja.

Para ser bem sincera, eu acho que nós cristãos lidamos de forma errada com a tristeza, nem sempre ela é ruim, e inútil. Posso afirmar que nos meus momentos de maior melancolia, foi onde consegui ser mais lapidada por Jesus até por que a glória de Deus se aperfeiçoa na minha fraqueza. Meu maior desejo sempre foi, e é, até hoje ser a menina aos olhos de Jesus e para isso se tornar cada dia mais realidade eu preciso ser lapidada. Não posso reclamar de Jesus estar tocando minhas cicatrizes, porque eu sempre oro para Jesus me moldar da forma que ele quer. Como posso reclamar de Deus estar fazendo algo que eu oro incansavelmente?

Infelizmente, as pessoas não conseguem ver beleza nas coisas ruins. Eu sei, pareço ser louca falando isso, mas eu acho que tudo se torna mais leve quando olhamos para o sofrimento como algo que vai nos trazer coisas boas. Para uma árvore dar frutos, ela precisa enfrentar as estações, cada fruto se desenvolve melhor em uma estação determinada. Pode ser que o fruto cresça em outra estação, mas não vai ser tão bom quanto se fosse no tempo e estação que ele foi feito para ser germinado, porque as coisas foram feitas para serem concluídas no tempo de Deus. Se adelantarmos ou atrasarmos algumas coisas, com certeza não vamos conseguir usufruir da maneira que Deus desejou para nós, por isso precisamos a cada dia buscarmos a vontade dEle para nossa vida, orar incansavelmente, pois a oração é a chave para todos os problemas.

Durante meus maiores quadros de melancolia, uma coisa que me deixava muito inquieta, era o fato de Deus permanecer em silêncio por muito tempo.

Isso me sufocava de uma maneira horrível, era como se uma faca estivesse cravada dentro de mim e eu não pudesse retirá-la, não tenho nem palavras para explicar esse sentimento. Mas, uma chave se virou dentro de mim quando entendi que o silêncio de Deus é a forma de mostrarmos o quanto queremos mais da presença dEle. Mesmo Deus não me respondendo, eu continuo sendo filha, diante de qualquer coisa, nós permanecemos sendo filhos. O silêncio é uma oportunidade de provarmos que não queremos nos tornar filhos apenas pelo que Deus pode nos dar, mas sim, pelo que Ele realmente é. Busque, adore, clame mesmo nos momentos mais difíceis da sua vida, mas lembre-se: Tem coisas que Deus não pode fazer por você, pois o pai não pode fazer o papel de filho, e vice-versa.

Reflexão:

- Encarar o silêncio de Deus como uma oportunidade, e não como problema.
- Recomeçar é necessário.
- Deus não desperdiça nada, nem mesmo as coisas ruins.
- Buscá-lo incansavelmente é a chave para todos os problemas.

2 - Medos

Como eu enxergo Deus? Por muito tempo tive uma percepção muito errada de quem Deus é na minha vida. Nós geralmente o tratamos como um deus morto, apenas seguimos “rituais” e frequentamos cultos para não irmos para o inferno. Acho que esse foi o pior erro que cometi em toda minha caminhada cristã, perdi muito tempo da minha vida podendo ter vivido coisas sobrenaturais e na minha opinião, qualquer dia vivendo sem buscá-lo, já pode ser considerado um dia desperdiçado. Eu estava tão confortável vivendo naquela vida monótona, que esqueci de dar o valor que realmente deveria.

Confesso que a zona de conforto é meu maior inimigo, por que muitas vezes deixo de fazer aquilo que Deus quer, simplesmente pelo medo de sair dela e sinceramente, é muito difícil sair dela completamente.

Deus tem ministrado muito ao meu coração a respeito dos nossos medos. Eu sempre tive muita vergonha de fazer qualquer coisa que atraísse uma atenção específica para mim, então sempre fui muito quieta e tímida, não que eu quisesse ser, mas eu acabava me tornando por medo. Então de repente, já não sou mais uma criança, e a timidez não se torna apenas mais um traço de personalidade, mas também uma insegurança, e até mesmo um fardo muito pesado para se carregar. Claro, com o nosso crescimento nós acabamos conseguindo perder um pouco dessa timidez e fluir em algumas áreas da nossa vida, mas por incrível que pareça eu tenho lutado contra algo muito maior que qualquer timidez, minha própria autoestima.

Não estou me referindo apenas à autoestima física, mas à própria insegurança com o meu modo de ser, agir, falar e pensar. Sempre levei comigo um fardo repleto de marcas do passado, de palavras ou atitudes que dispuseram em mim que de alguma forma me marcaram

Por mais que eu tente, ainda sim se torna muito difícil conseguir me livrar desse fardo, é como se todas as manhãs a voz do inimigo ecoasse ao meu ouvido lembrando, e reafirmando minhas próprias inseguranças. Sim, eu reconheço como uma área a ser tratada na minha vida, mas como falei antes, a zona de conforto é nosso maior inimigo. Muitas vezes mesmo a gente sabendo que precisa de cura em determinada área, não buscamos essa cura, nem nos esforçamos por ela, resultando em feridas muito doloridas.

A zona de conforto ela tem o poder de nos atrapalhar em qualquer área que deixarmos ela nos paralisar. Se pararmos para pensar, isso reflete intensamente na forma como enxergamos Deus. O que mais me assusta, é pensar que a maior parte das pessoas também sofre, assim como eu, de problemas com autoestima. Isso reflete o quanto somos incapazes de reconhecermos a criação de Deus Nós somos parte da criação, realmente, eu concordo que é muito difícil reconhecermos coisas boas nas pessoas neste mundo caído

onde tudo que há de bom em nós é Cristo, ou seja, nada que há de bom em nós pode ser considerado proveniente de nós mesmos. Porém, se nós somos frutos da criação, nós temos a assinatura de Cristo, um selo de criação que comprova mutuamente, dia após dia, que nós somos parte da criação dEle. O mesmo Deus que criou o mais belo pôr do sol, me criou, e já tinha planos para mim desde o ventre da minha mãe, isso por si só, já deveria ser motivo suficiente para deixarmos nossas inseguranças de lado.

"Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações". Jeremias 1:5

Agora, a pergunta que não quer calar, como posso deixar essas inseguranças de lado? Eu diria que além de buscarmos a afirmação da nossa identidade em Cristo, isso é algo que requer tempo, e dependendo da forma como lidamos com isso, muito mais tempo. Acredito que nessas horas, as redes sociais não são muito amigáveis, já que elas exercem um papel de causar uma comparação com inúmeras meninas que nós nem conhecemos.

Esse ano, Cristo tem me lembrado o quanto a beleza interior deve falar mais alto em nós mulheres que buscamos sermos intensamente cheias do Espírito Santo. Do que adianta um rostinho bonitinho se a alma é uma combinação perfeita de arrogância e orgulho? A beleza exterior você não tem a capacidade de escolher a forma que você quer ser, mas a beleza interior, você tem o poder de transformar e moldar como você quer. Eu quero sempre escolher ser a melhor versão de mulher virtuosa, buscando sempre sair da minha zona de conforto, não por mim, mas em favor do reino. Devemos buscar sempre estar em constante evolução para sermos cada vez mais

parecidos com Cristo. Eu consigo facilmente visualizar a mulher que quero exalar para o mundo, uma mulher que cuida da casa com amor, que enxerga dias comuns como dias extraordinários, que tem como primeiro ministério a sua família e busca a Deus acima de qualquer circunstância. Devo confessar que todas essas características são muito difíceis de serem aplicadas na nossa rotina, mas com um toque de dedicação e persistência, não são impossíveis.

*“A beleza é enganosa, e a formosura é passageira;
mas a mulher que teme o Senhor será elogiada.”*

Provérbios 31:30

Desde mais pequena, sempre tive a sensação de que eu não viveria uma vida normal, e depois que de fato conheci Jesus, tive certeza disso. Acredito que eu não me contentaria com uma vida normal, até por que na minha opinião, o normal é tedioso. É difícil manter esse pensamento em pé, diante de uma rotina tão exaustiva e tantos problemas no meio disso tudo, porém devemos manter o bom ânimo. Creio muito nos planos de Deus para mim, e no quanto ele deseja usar a minha vida para impactar outras, mas também estaria enganando a mim mesma se eu afirmasse que não tenho nenhuma dúvida em relação a isso.

Algo que sempre me constrangeu muito é o fato de Deus querer construir uma história comigo, me dar uma vida intensa com Ele, podendo desfrutar de uma graça incompreensível sem pedir nada em troca, nada além de um coração sedento. Eu considero todas as pessoas privilegiadas de certa forma, pois todas são chamadas por Deus para construírem uma história com Ele, infelizmente nem todas reconhecem isso. (Mateus 22:14).

Não estou falando apenas das pessoas de fora da igreja, mas até mesmo das pessoas de dentro da igreja, que leem sobre Jesus, mas não vivem de fato uma vida com Ele, agem muito mais como multidão do que discípulos. Me sinto muito honrada por ser constrangida pelo amor de Jesus ainda na adolescência, por que de fato, não consigo nem imaginar como estaria a minha vida agora se eu tivesse recusado viver tudo isso, e às vezes é melhor nem imaginar. Eu nunca entendi o por que minha adolescência teve que ser tão agitada e confusa. Para ser sincera, depois que eu conheci Jesus parece até que meus problemas aumentaram, e eu com minha imaturidade e falta de convicção em quem Deus era, não conseguia transmitir Jesus na vida das pessoas. Não foi fácil conseguir permanecer com minha fé, mas havia um propósito, e quando há um propósito nós podemos até tentar fugir assim como Jonas fez, mas nunca estaremos em paz. Hoje eu entendo o por que Jesus não me entregou coisas que eu queria lá atrás, e isso, é a prova viva de que Jesus nos conhece melhor que nós mesmos.

Eu creio que precisei ser chacoalhada para conseguir evoluir, muitas vezes nós não vamos mudar por conta própria e Jesus, em sua infinita bondade precisa de alguma forma conseguir moldar nosso caráter, geralmente da forma mais difícil. Acho completamente incoerente as pessoas reclamarem da forma que Deus opera a mudança em nós. Se as pessoas fossem tão boas, e aceitassem mudar na primeira oportunidade, eu acredito que muitas não viriam apenas pela dor ou perda até Jesus. As pessoas andam muito orgulhosas e cheias de si, o que consequentemente leva elas a pensarem que não precisam de Cristo e que são completamente capazes de se virarem sozinhas, mas os índices de depressão e ansiedade podem responder o quão capaz as pessoas são de serem independentes de Deus. Se com Deus já se torna difícil caminhar, imagina sem Ele. Quero me lembrar a cada dia, nos meus primeiros instantes após o meu despertar que Jesus quer escrever uma história através da minha vida, e o quão magnífico é poder desfrutar da presença dEle nos mínimos detalhes.

Quero entender que Deus pode ser sentido na brisa suave que sopra em meu rosto, no cair das folhas das árvores, no canto dos pássaros...

Deus é um deus de detalhes, e muito mais que um deus, mas também um Pai.

“Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e os nossos corpos lavados com água pura.” Hebreus 10:19-22

Desafio:

Escreva para Jesus quando não conseguir orar, mas nunca procrastine o seu tempo com o Pai. A escrita é uma forma de expressão poderosa e que pode de alguma forma te aproximar do Pai. Nos meus momentos mais difíceis eu escrevi minhas orações e a partir dessas cartas, que hoje escrevo e acabei descobrindo um propósito nelas.

3- Luto

Todos nós, sem exceções, vamos experimentar a dor do luto. É algo que todos estão sentenciados a vivenciar, e eu particularmente tenho lidado com isso nos últimos anos. A dor de perder alguém que realmente amamos é inexplicável e talvez uma das piores coisas que podem acontecer com qualquer pessoa, desde a mais improvável. Perder minha mãe para um câncer com dez anos de idade com certeza não estava nos meus planos, e com certeza foi muito difícil nos primeiros anos entender o que Deus queria fazer ou até mesmo enxergar a bondade de Deus sobre isso. Com os anos, confesso que as memórias e a imagem que eu tinha da mãe estão se dissipando, fico com medo de chegar a um ponto que não me recorde de absolutamente nada dela, mas a dor é a única lembrança que ela realmente de fato existiu.

A dor que carrego da perda dela me faz entender que sempre lembrarei dela, talvez não me lembre da sua voz, aparência ou seu cheiro, mas a dor da perda me lembra que um dia tive uma mãe, que me amou incondicionalmente. A perda da minha mãe me fez crescer muito insegura, todos nós sabemos que uma mãe atua um papel muito importante na criação dos filhos, principalmente na vida de uma menina. Me dói saber que não terei minha mãe nos momentos mais importantes da minha vida, como no meu casamento, isso é incrivelmente doloroso. É difícil entender a forma que Deus trabalha na vida da gente, tem muitas coisas que não entendo e tenho certeza que não tenho maturidade suficiente para entender. Porém, como falei antes, Deus não desperdiça nada, nem mesmo as coisas ruins. E justamente as coisas ruins Ele usa para glorificar seu nome, pois Deus usa as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias. Eu poderia tentar te passar uma fórmula mágica de como superar o luto, mas eu seria muito hipócrita, por que acredito que nem eu mesma consegui superar por completo, talvez eu nunca supere por completo.

Tenho certeza que a cicatriz ficará para sempre cravada em mim, mas a questão é: até quando vou permitir que a ferida fique aberta? Quando a ferida está cicatrizada, podemos até derramar e passar algo forte por cima que ela não arderá, agora se ela estiver apenas um pouco exposta, a sensação será de dor e incômodo. A questão é, por que nós seres humanos temos uma dificuldade tão grande de lidar com a morte? Nós fomos criados para viver uma vida de plenitude ao lado de Deus, sem morte, ou sofrimento. Porém, quando Eva pecou nós fomos sentenciados a vida longe e distante do pai, e como consequência, a morte passou a ser uma realidade. Assim como a prisão não pertence a ninguém, apenas há pessoas que escolhem atitudes que as levam para lá, o pecado também é. Assim como o pecado por uma só pessoa entrou, a graça por uma só pessoa, nos foi dada, e acredite: a morte de Jesus é algo extraordinário que nenhum de nós poderia fazer no lugar, algo que vai muito além de um ato de amor, mas uma demonstração

de que Deus não nos quer ver reféns de uma vida repleta de pecados, mas Ele quer nos chamar de amigo, e por sua misericórdia nos adotou como filhos. Por muito tempo, confesso que até recentemente tenho a sensação de me sentir longe ou distante de Deus. Eu tenho total convicção do amor de Deus, e da presença dEle porém sou uma pessoa que se auto considera mais sentimental do que racional e acabo muitas vezes querendo definir quem Deus é pelas minhas emoções. Isso é extremamente perigoso, pois Deus não tem nenhuma responsabilidade com nossos sentimentos, mas sim com a palavra dEle. Então, entre Deus ser submisso aos nossos sentimentos e a palavra, todos nós já sabemos a resposta, e posso ainda destacar que a maioria dos nossos sentimentos é contrária à vontade de Deus, e se Deus fosse se mover pelas nossas vontades e sentimentos, Ele automaticamente estaria indo contra a Sua própria palavra Essa geração tem muita dificuldade de entender isso, que nós não podemos ser tão sentimentais ao ponto de pensar que as emoções

não são relevantes. Eu diria que é um equilíbrio perfeito, já que ambas precisam caminhar juntas. A vida do crente não é um morango, eu diria. Eu tenho refletido nos últimos tempos, sobre como nós temos o poder de mudança em nossas mãos. Quando nós reconhecemos Jesus como nosso salvador e passamos a querer ser semelhante a Ele, o Espírito Santo nos conduz para um caráter mais semelhante ao dEle. Tenho refletido sobre como sem nem ao menos percebermos nós somos encaminhados para uma mudança silenciosa, onde nós conseguimos ver a mudança apenas porque conhecemos nossas antigas atitudes, Jesus nos conduz no silêncio para um novo caráter firmado nEle. Com toda certeza, isso envolve uma busca constante por Jesus, renúncias e muita fé. E como todos já sabemos, a oração é a chave para conseguirmos chegar a essa “mudança silenciosa”, porém por nossa incapacidade de crer de fato no poder da oração, nós acabamos deixando de chegar em lugares profundos e alcançar coisas inimagináveis.

*Saibam que o Senhor escolheu o piedoso; o Senhor
ouvirá quando eu o invocar. Salmos 4:3*